

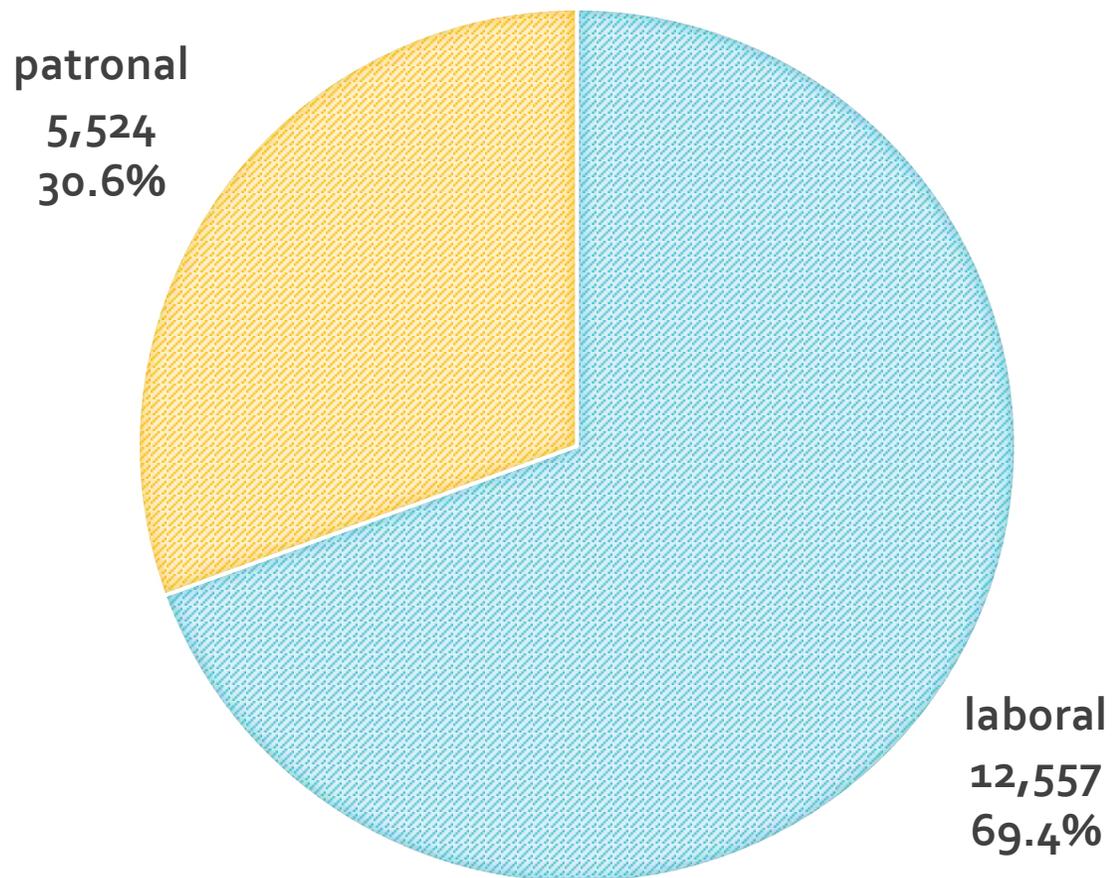
# Importância da Negociação Coletiva

ENCONTRO DA EXECUTIVA  
NACIONAL DA CENTRAL DOS  
SINDICATOS BRASILEIROS

SÃO PAULP, SP, 25 DE ABRIL DE 2025

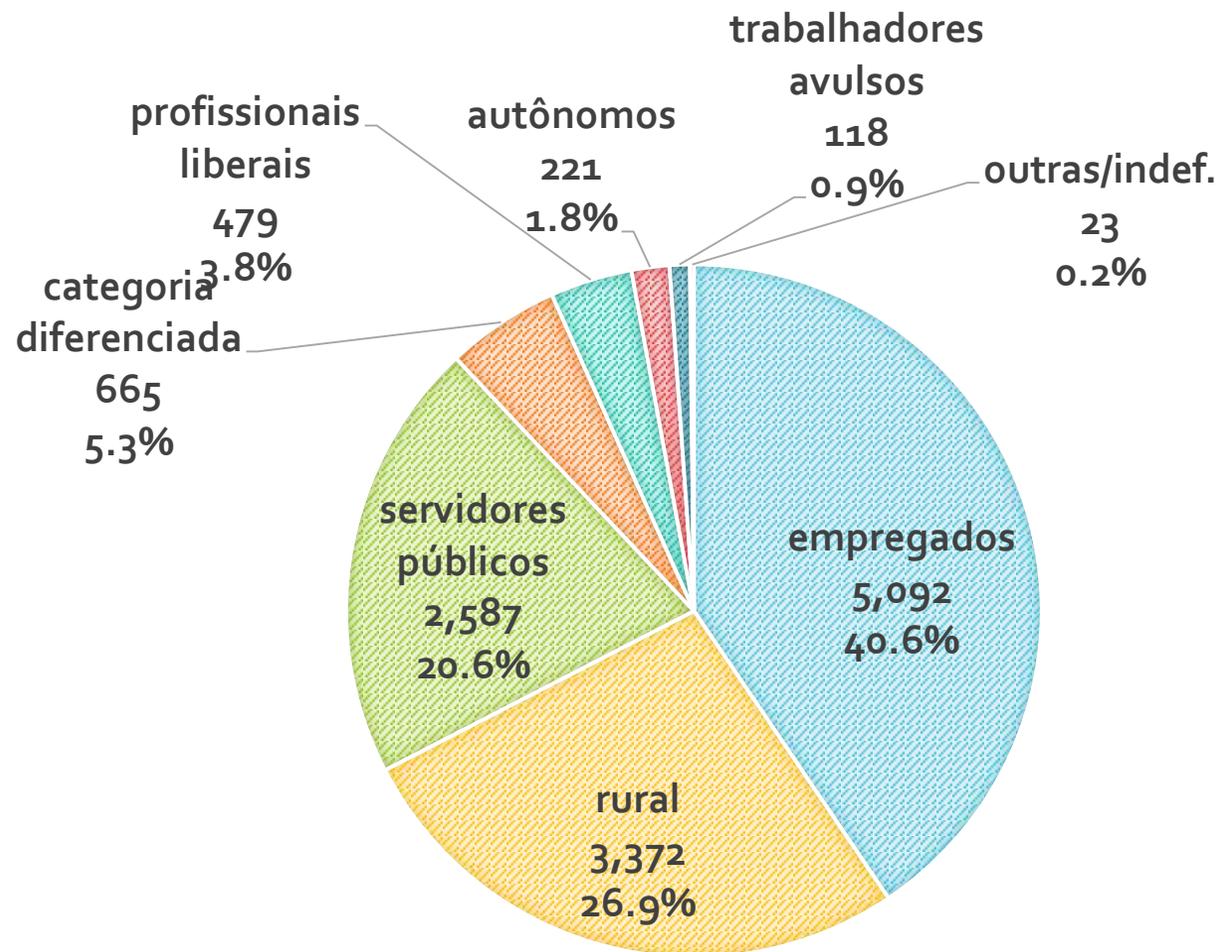


# Número e percentual de entidades sindicais, segundo grupo



Fonte: MTE, CNES.  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Dados de abril de 2025

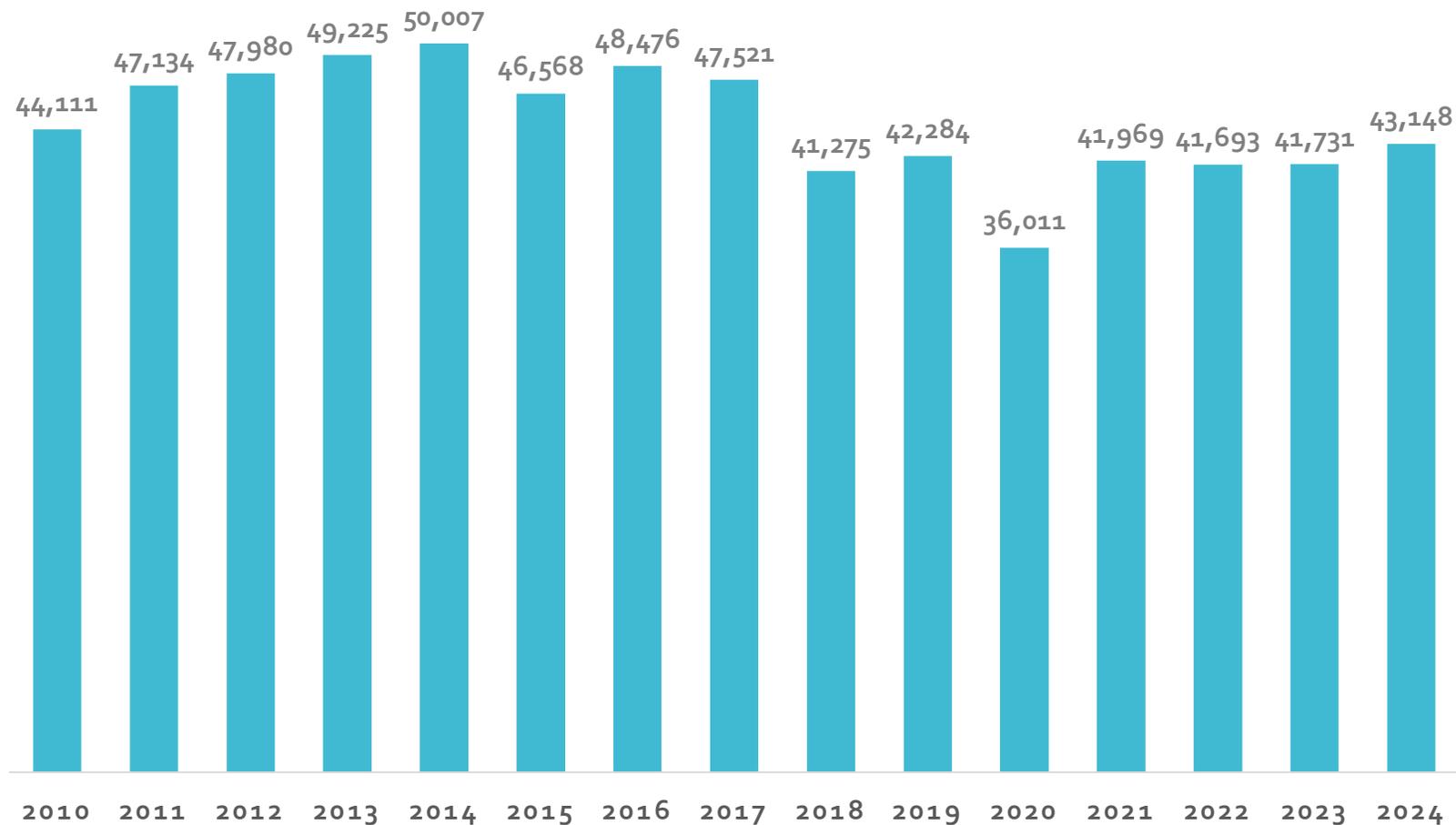
# Número e percentual de entidades sindicais laborais, segundo classe



Fonte: MTE, CNES.  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Dados de abril de 2025

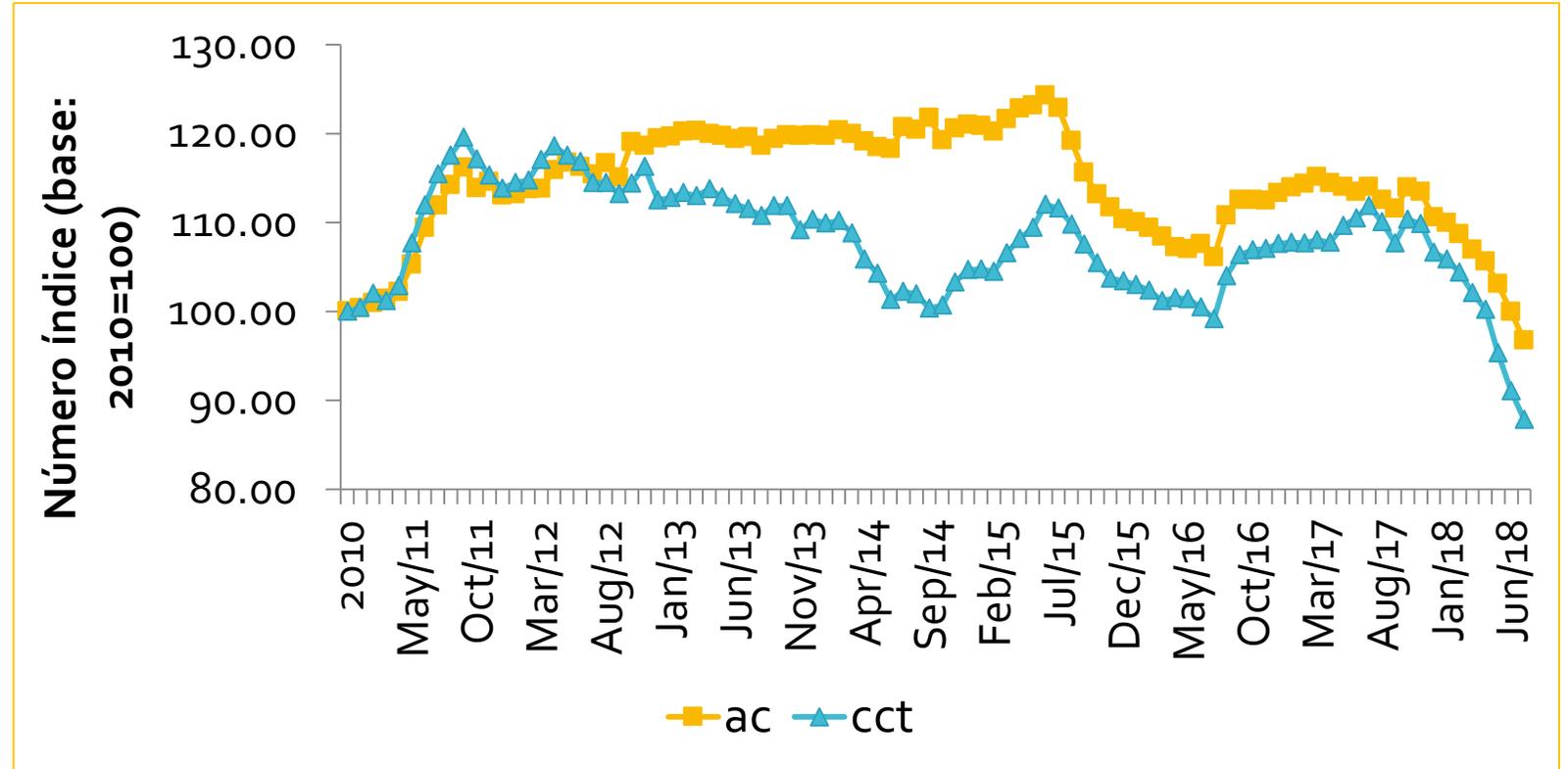
# Número de instrumentos coletivos registrados no Mediador, por ano de registro

Brasil, 2010-2024



Fonte: MTE, Mediador.  
Elaboração: DIEESE

# FORTALECIMENTO DA TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO DOS ACTS



# Sindicatos laborais com registro de instrumentos coletivos (IC) no Mediador, por classe

Classe	Nº Sind.	Nº Sind. com IC	% Sind. com IC
Empregados	4.980	3.829	76,9%
Categoria Diferenciada	686	405	59,0%
Profissionais Liberais	482	183	38,0%
Trabalhadores Avulsos	138	33	23,9%
Rural	3.393	528	15,6%
Autônomos	273	27	9,9%
Servidores públicos	2.601	130	5,0%
Outras/Indef.	8	2	25,0%
<b>TOTAL</b>	<b>12.561</b>	<b>5.137</b>	<b>40,9%</b>

Fonte: MTE, CNES e Mediador.

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados de 2020 a 2023, atualizados até novembro de 2023.

Sindicatos  
laborais com  
registro de  
instrumentos  
coletivos (IC)  
no Mediador,  
por setor  
(classif.  
DIEESE)

Setor	Nº Sind.	Nº Sind. com IC	% Sind. com IC
Indústria	2.048	1.674	81,7%
Comércio	983	715	72,7%
Serviços	3.355	2.046	61,0%
Rural	3.395	529	15,6%
Setor público	2.629	124	4,7%
Outros/Não Def.	151	49	32,5%
<b>TOTAL</b>	<b>12.561</b>	<b>5.137</b>	<b>40,9%</b>

Fonte: MTE, CNES e Mediador.

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados de 2020 a 2023, atualizados até novembro de 2023.

## CARACTERÍSTICAS DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

**1980:** mobilizações marcaram o processo de redemocratização do país e o surgimento de uma classe trabalhadora mais estruturada e organizada coletivamente;

Período bastante dinâmico em que cresceu a negociação coletiva e ampliou-se o número de cláusulas negociadas para outras dimensões da relação capital e trabalho (salários indiretos, condições de trabalho, jornada de trabalho, saúde e segurança no trabalho e relações sindicais);

**1990:** globalização; terceirização, precarização através do uso flexível da jornada de trabalho e de salários; elevado desemprego e das mudanças tecnológicas e organizacionais dentro das empresas;

Arranjos de negociação mais descentralizados; temas: defesa do emprego e pela resistência às tentativas de flexibilização das relações de trabalho; medidas de flexibilização incluíram a negociação coletiva como espaço para definir as Regras (Banco de Horas e PLR);

## CARACTERÍSTICAS DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

**2000:** movimentos contraditórios e disputa na regulamentação do trabalho, em um contexto de crescimento com inclusão social; negociação coletiva com avanços na elevação do poder de compra dos trabalhadores;

Em todo esse período: Negociação coletiva continua bastante orientada por normas já existentes.

# Reforma trabalhista e mudanças na negociação coletiva

- REFORÇA AMBIENTE DESFAVORAVEL AS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS
- FRAGMENTA A NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Prevalência do negociado sobre o legislado



Prevalência dos ACTs sobre os CCTs

Trabalhador com salário 2x teto previdência + ensino superior

Comum acordo

Compensação jornada e hora extra

Pausas para amamentação

Destaque em lilá, impactos ainda mais profundo para as mulheres

**FIM DA ULTRATIVIDADE**

# Impactos da Reforma trabalhista sobre a negociação coletiva

- A Reforma trabalhista foi um fator determinante na ampliação das dificuldades nas negociações coletivas em duas frentes:
  - 1) Piora no ambiente de negociações, dificultando o processo
  - 2) Pauta da patronal/Pauta da Reforma Trabalhista, piorando o conteúdo

Temas como a terceirização, banco de horas, remuneração variável e financiamento sindical já estavam presentes, com grande número de cláusulas, nos instrumentos coletivos no ano de 2016;
- Temas como a jornada 12x36 e o intervalo intrajornada se intensificam a partir de 2019. Esses são temas com grande incidência nos instrumentos que, como o tema do trabalho aos domingos, estão legitimando a aplicação da lei, mas com movimentos contraditórios, pois buscam - ao mesmo tempo - garantir proteções mínimas aos trabalhadores;
- Temas como o banco de horas estão legitimando a lei e retirando direitos, ampliando a liberdade das empresas em organizar trabalho conforme suas necessidades.

# A importância da Negociação Coletiva

- Uma **dimensão indispensável da democracia** é a existência de um Sistema de Relações de Trabalho democrático.
- A negociação coletiva **são instrumentos de democratização das relações de trabalho.**
- A valorização da negociação coletiva é **fundamental para redução da assimetria estrutural que caracteriza o mercado de trabalho** e, desta forma, a **melhoria da regulação das relações de trabalho.**
- A **desregulação amplia o desequilíbrio e tende a resultados insatisfatórios em termos de eficiência, equidade e bem-estar humanos.**

# Por que devemos valorizar as negociações coletivas?

- A negociação coletiva é um poderoso instrumento para:
  - **Desenvolvimento econômico e social sustentável**
  - **Promoção do emprego decente**, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, adequadamente remunerado e capaz de garantir uma vida digna.
  - Distribuição de renda, **redução das desigualdades** e, desta forma, **fortalecimento do nosso mercado interno e dinamização da atividade econômica**.
- **O resultado da negociação coletiva se assemelha a um bem público: beneficia e está disponível a todos.**

# Por que devemos valorizar as negociações coletivas?

- A negociação coletiva é um poderoso instrumento para:
  - **Reforçar boas práticas e inovar**, ampliar direitos previstos em lei, difundir e consolidar direitos (p.e. 13º, licença-maternidade/paternidade, jornada de trabalho, prevenção de acidentes, combate às diversas formas de discriminação).
  - **Prevenir e/ou solucionar conflitos inerentes a relação capital e trabalho.**
  - **Aumentar a segurança jurídica e reduzir a judicialização nas relações trabalhistas.**

## Alguns temas da negociação coletiva

- Correção de pisos e salários
- Auxílios, benefícios, adicionais e gratificações
- Jornada de trabalho
- Saúde e segurança dos trabalhadores
- Formação e qualificação profissional
- Processo e relações do trabalho
- Garantias a grupos específicos (mulheres, negros, LGBTQIAPN+, PCDs etc.)
- Temas conjunturais (PPE, COVID-19 etc.)

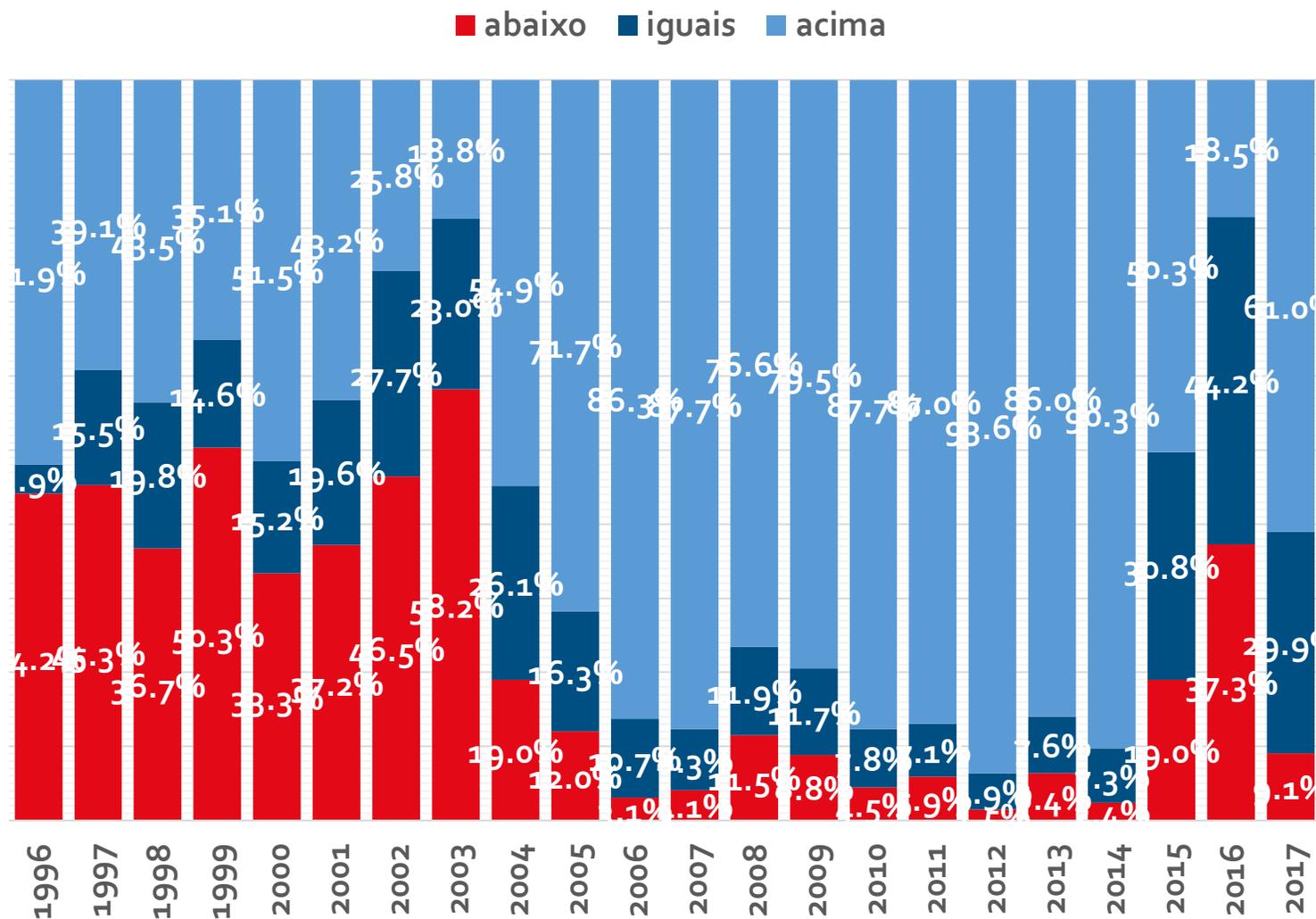
# Macrotendências do mundo do trabalho

- Mudanças climática
  - Mudanças de matriz energética
  - Mudanças tecnológicas
  - Mudanças demográficas
- 
- Conforme a OIT, a **negociação coletiva e o diálogo social** são os melhores meios para promovermos **transições justas**

# Distribuição dos reajustes salariais em relação ao INPC-IBGE

Brasil, 1996-2017

Painel SAS-DIEESE



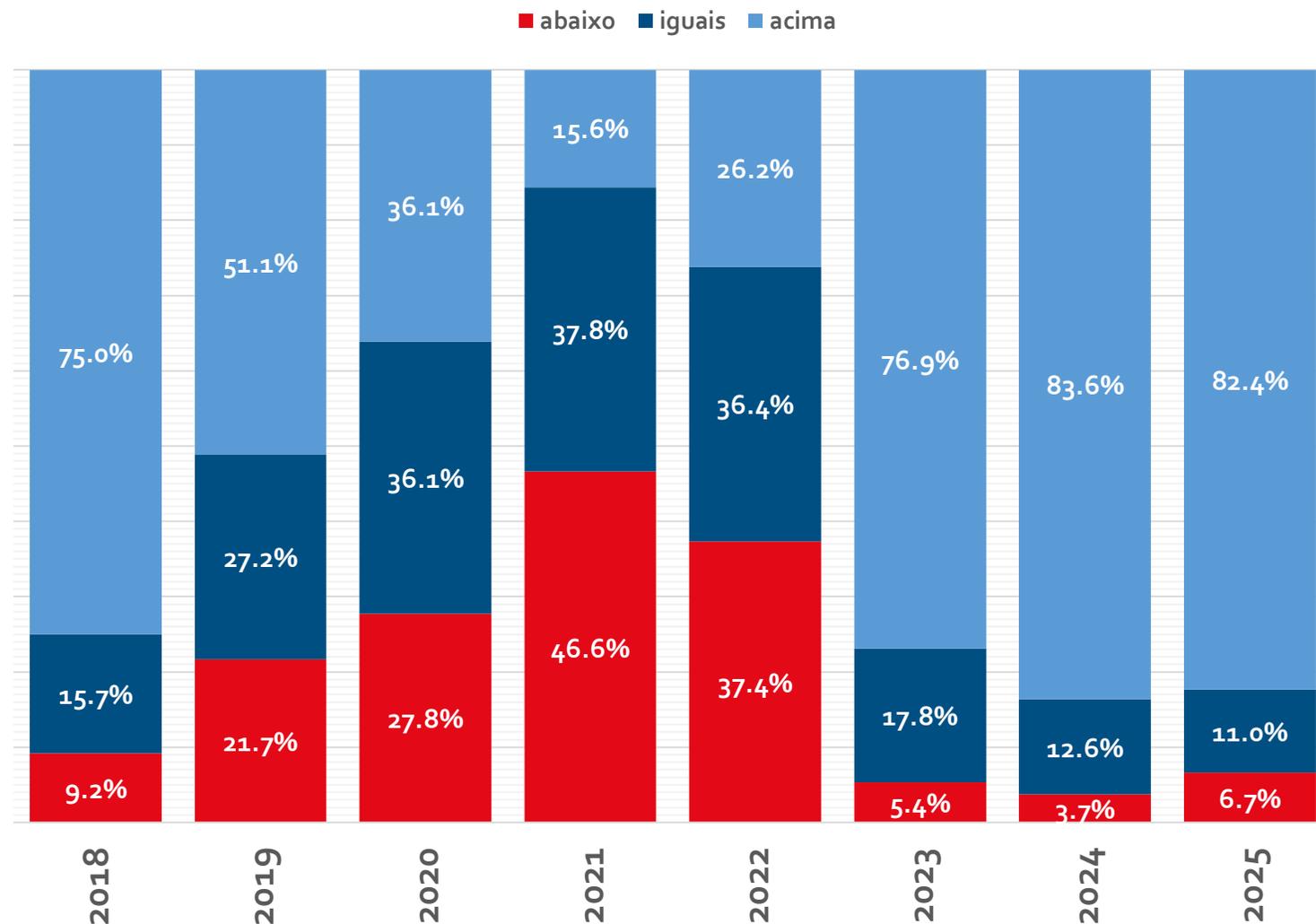
Fonte: Instrumentos coletivos fornecidos pelas entidades sindicais.

Elaboração: DIEESE.

# Distribuição dos reajustes salariais em relação ao INPC-IBGE

Brasil, 2018-2025

Painel Mediador



Fonte: MTE, Mediador.

Elaboração: DIEESE.

Obs.: Atualizados até 24/04/2025.